

MACEIÓ, 2 — (A União) — Vários casos de varíola foram registrados nos municípios de Arapiraca e Limoeré.

As vítimas não estavam vacinadas. Em vista disso, a Secretaria de Saúde anunciou uma campanha de vacinação em massa contra a moléstia.

SECRETÁRIO ESCLARECE INVASÃO DOS JORNais (8. PÁGINA)

MDB organiza recepção ao ex-presidente Jânio

Partidários de Mão instalam comitê militar em Shan-Tung

HONG-KONG, 2 — (A União) — Os partidários de Mão-Tsé-Tung dominam a situação na província chinesa de Shan-Tung, após seis meses de sangrentos incidentes.

A informação foi divulgada, oficialmente, pela rádio de Pequim.

Acrecentou que na província foi instalado um Comitê Militar provisório.

EXPLOSIVO

GENEBA, 2 — (A União) — A China Comunista deverá explodir, no próximo ano, sua primeira bomba de hidrogênio.

A informação foi dada a conhecer por fontes diplomáticas de Genebra.

INCIDENTES

HONG-KONG, 2 (A União) — A rádio de Shensi informou que os partidários de Mão-Tsé-Tung organizaram, nesta cidade, um grupo destinado a esmagar os adversários do líder comunista, prendendo seus dirigentes e confiscando as suas propriedades.

Por outro lado, um telegrama urgente de Hong Kong, a rádio de Pequim anunciou que os partidários de Mão-Tsé-Tung pediram que o Exército tomasse o controle da província de Shan-Tung, numa campanha de seis meses que teve muitos incidentes sangrentos.

Prôso em São Paulo criminoso de guerra nazista: Franz Paul

SÃO PAULO, 2 (ASP) — Foi preso aqui, o criminoso de guerra nazista Franz Paul Stangl, que cometeu sua carreira denunciando os instintos com o regime e que acabou exercendo funções administrativas em campos de concentração de Lublin, e Treblinka, este um dos mais famosos daquela época.

CRIMINOSO DE GUERRA

SÃO PAULO, 2 (ASP) — Foi preso pela DOPS

polícia e entregue ao DFSP o criminoso de guerra

Franz Paul Stangl, acusado pelo esterminio de 700 mil judeus nos campos de concentração nazista durante a segunda guerra mundial.

MAIS VITIMAS

RIO, 2 (ASP) — Já sobe a 101, o número de

vítimas dos desabamentos de edifícios nas Laranjeiras. Ontem foram retirados mais quatro corpos.

Segundo informações, encontram-se soterrados ainda dezenas de cadáveres.

Populares afirmam ter havido, no momento do desabamento, uma reunião de rapazes e moças cerca de 40, cujos corpos ainda não foram encontrados.

O número total de vítimas das enchentes na Guanabara é de 140.

Terremoto abalou vidraças dos edifícios na capital japonesa

TOQUIO, 2 (A União) — Forte terremoto, com

epicentro aparentemente na baía de Tóquio, sacudiu os edifícios, e abalou as vidraças da Capital ja-

ponesa, hoje.

A polícia informou que uma senhora de idade morreu de um ataque cardíaco no momento em que o terremoto atingiu a cidade. Acrecentou que três pessoas ficaram feridas durante o terremoto.

ESCOLHA

NOVA YORK, 2 (A União) — A partir de dia

minho, cintos usáveis nos serviços telefônicos des-

ta cidade, poderão chamar Paris diretamente,

desendo seus próprios aparelhos para o número que desejam falar.

A American Telephone And Telegraph Compa-

ny informou que o sistema será utilizado por uma

força experimental, durante quatro meses e se sa-

rá satisfatório, o processo será gradualmente am-

pliado.

Oito privilegiados foram escolhidos entre

as empresas internacionais que têm maior chama-

da para a Inglaterra e França.

DEFINIÇÃO

JAKARTA, 2 (A União) — Os partidários do

presidente Sukarto mobilizaram-se na região central

de Java para uma possível definição com o general

Sukarto, novo "homem forte" da Indonésia.

Prêses mais 2 implicados em processos de corrupção

RIO, 2 (ASP) — Mais dois implicados em processos de corrupção de mentores, Roberto Dutra de Oliveira, vulgo "James Bond" e Paulo Roberto Lira, vulgo "Paulão", foram condenados pelo Juiz da 11a Vara Criminal a 20 meses de prisão, aumentando ainda a pena de José Menezes Lima, vulgo "Zezinho", que cumprirá 5 anos e 7 meses por explorar também o lençolino.

A Polícia já está no encalço dos indicados.

CENSURADO

RIO, 2 (ASP) — O diretor da Censura Federal, sr. Romero Lago, assinou portaria regulamentando a censura previa nas representações de peças teatrais, variedades, bailados especiais, propaganda em carros alegóricos, anúncios na imprensa, a partir de 15 do corrente.

"Japonês" diz que pau-dárco cura câncer

S. PAULO, 2 (ASP) — Revela-se que o Ipe roxo o popular pau-dárco, já teria curada nesta Capital e nas cidades do interior pessoas portadoras do câncer. Diariamente há depoimentos de pacientes e médicos nas es-

trelas de televisão.

Ainda ontem, um fazen-

teiro japonês exibiu as

cicatrizes no peito, asse-

gurando que está plena-

mente recuperado do ter-

rível mal através de chi-

ta infusão das cascas do ipê roxo.

ACUSOU

RECIFE, 2 (ASP) — O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, do município de Ca-

bo, sr. João Luiz da Sil-

va, acusou os usineiros

como responsáveis pe-

los vários incêndios que

ocorreram nos últimos dás

dos camavaís.

Policiais do DOPS in-

filtrados entre os campo-

nenses procuram, entre

eles, os incendiários.

Desse o sr. João Luiz

que os prejuízos não fo-

ram grandes para os usi-

neiros devido as chuvas

que caíram na região e

que, estes conseguiram

admirar, por mais algum

tempo, o pagamento de

20 por cento de aumento

nos salários extendido

aos trabalhadores rurais

pois estes comiam re-

clamando, sem resulta-

do, na Justiça do Tra-

ba.

APRECIACAO

BRASILIA, 2 (ASP) — O Congresso Nacional reuniu-se, hoje, para aprovar os votos presidenciais.

Também, hoje, a Cá-

mara realizará sua se-

são de instalação de seus

trabalhos.



NÃO RECURA

do agredecer as manifestações que lhe foram tributadas pelos seus auxiliares e pelo Coral Universitário, por motivo do transcurso do seu aniversário natal. Isto, entretanto, o governador Jodo Agrípino disse que pretende organizar o Estado e nada o fará recuar dos propósitos traçados. O discurso do governador vai publicado, na íntegra, na 8a. página

RECUSA NA TAXAÇÃO DO IMPOSTO DE CIRCULAÇÃO CAUSOU AUMENTOS

FIO, 2 (ASP) — A partir de amanhã, o caroço terá aumentos substanciais em suas despesas cotidianas. O leite

passará de 370 cruzeiros para 330 devido a recusa

do Estado da Guanabara na taxação do Imposto de Circulação de Mercadorias.

MANAUS, 2 (ASP) — A partir de amanhã, o caroço terá aumentos substanciais em suas despesas cotidianas. O leite

passará de 370 cruzeiros para 330 devido a recusa

do Estado da Guanabara na taxação do Imposto de Circulação de Mercadorias.

Informou-se que o go-

vernador amazonense só

feitará provisões ao Governo Federal no sen-

tido de que o Banco da

Amazônia continue ad-

quirindo borracha aos

produtores locais.

SOLICITAÇÃO

MANAUS, 2 (ASP) —

Informou-se que o go-

vernador amazonense só

feitará provisões ao

Governo Federal no sen-

tido de que o Banco da

Amazônia continue ad-

quirindo borracha aos

produtores locais.

REAJUSTE

RIO 2 (ASP) — Será de

21 por cento, o reajuste

de salários dos

jornalistas cariocas,

com vigência a parti-

do primeiro de março

corrente, segundo infor-

mação prestada pelo De-

partamento Nacional de

Sindical dos Jornalistas Profissio-

nais.

RIO 2 (ASP) — Será de

21 por cento, o reajuste

de salários dos

jornalistas cariocas,

com vigência a parti-

do primeiro de março

corrente, segundo infor-

mação prestada pelo De-

partamento Nacional de

Sindical dos Jornalistas Profissio-

nais.

Estudantes presos encaminhados à Vila Militar: Severas medidas

RIO, 2 (ASP) — O advogado Lívio

Morais Filho denunciou que os

estudantes presos, sábado último, fo-

ram encaminhados à Vila Militar.

Dezoito ficaram no DFSP, na

rua da Assembleia, mas foram liberta-

dos, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se que os estudantes

foram libertados, na sexta-feira, 23 de fevereiro.

Informou-se

DEFINIÇÃO CLARA

OS paraibanos e em particular os servidores públicos, ouviram as palavras do governador na oportunidade em que agradecia as manifestações pela passagem do aniversário natalício. Foi um desmentido formal e definitivo à onda de boatos circulantes, o governador da demissão em massa de milhares de contratados. Aos dizer que "não vim perseguir ninguém", o chefe do Executivo reafirmou, mas uma vez, o propósito que mantém para com a classe dos burocratas contemporâneos — ajudá-los. Nunca, levá-los ao sacrifício.

COM o ato pessoal de obras e aos prolaboristas, também se definiu com precisão. Com a clareza característica. Estão sendo realizados estudos, órgão por órgão e setor por setor da administração, unicamente, com o intuito de melhorar cada dia mais a máquina estadual, através o aperfeiçoamento dos ocupantes de cargos.

HA' os falatórios e isso não existe quem possa evitar. Fala-se quando o governo emprega, quando o governo não quer empregar, por senso de responsabilidade. Fala-se quando se pensa que o governo vai empregar. Também se fala quando o governo não emprega alguém.

SO' não foi encontrado um

CONTRATADOS (1)

Durante a reunião sem maiores dispêndios e formalidades, promovida no Palácio da Redenção, anteciparam por auxiliares imediatos e amigos do Governador, em comemoração de sua natalícia o sr. João Agripino, o sr. José Mário, juntamente numa reunião da qual fazia parte o presidente da Associação dos Servidores Públicos do Estado da Paraíba, sr. Tancredo de Carvalho. No mesmo grupo de pessoas, numericamente, preponderavam alguns jornalistas. Claro que isto bastaria para a conversação tornar rumos os mais diversos, os assuntos variarem à mercê da curiosidade inerente aos profissionais da imprensa, de sua vivacidade característica e até de sua justificável indiscrição. Desta forma, vnu-se o chefe do Executivo estadual criado de uma série de perguntas que formam desde a atitude política nacional aos acontecimentos mais recentes de sua administração. Um destes últimos ganhou destaque precisamente pelo interesse imediato que anda provocando nos meios ligados ao funcionalismo paraibano. Em outras palavras, pediu-se uma explicação para a insistência com que a imprensa escrita e falada se reportava e comentava a possibilidade do governo não renovar os contratos de céfira de três mil servidores do Estado. Nunca se teve uma resposta tão pronta para uma pergunta direta, àquela roupa. Sem usar de subterfúgios, sem buscar evasivas, tranquilo e firme como costuma ser, o Governador simplesmente desmentiu a notícia, repetindo, aliás, pronunciamento feito momentos antes a programa político de grande audiência entre nós. Isto nunca lhe passou pela cabeça e não teve ninguém a lhe sugerir falso rumor.

Sua disposição, presente em seu espírito de justiça as suas necessidades do serviço público, a recuperação e a boa disciplinação da máquina burocrática, o mérito de cada um e mesmo o aspecto humano da questão, pelas suas implicações de ordem sócio-econômica, é renovar a maioria absoluta dos contratos pendentes dessa solução. Só não o fará aqueles servidores falhos, relapsos, incompatibilizados com as exigências normais de pontualidade e eficiência funcional. Ou são exceções para os quais não haja qualquer possibilidade de adaptação das cada funcionário. Por exemplo, é ponto para que se inservente, em cada turno, possa se encarregar da limpeza e do atendimento de quatro salas de aula, no mínimo. Mas, já se teve conhecimento de que existe unidade escolar com cito professores e vinte e um serventes... Uma aberração, sem dúvida! (Continua no próximo número).

EXTINÇÃO

Notícias de fontes oficiais divulgadas no começo desta semana, afirmam que o presidente Castelo Branco assinou decreto determinando a extinção do Serviço de Abastecimento de Previdência Social, mais conhecido pela sigla SAPS.

Em sua justificativa a decisão governamental afirma que aquele organismo era deficitário para os cofres da Nação e não preenchia os requisitos para que fôr criado, há alguns anos atrás.

Em verdade, existe alguma coisa de correta no ponto de vista oficial. O SAPS sempre esteve longe de atender mais precamente aqueles que possuíam organismos reduzidos e apertados, e que recorriam aos postos do órgão para o rebasteamento de gêneros de primeira necessidade, a preços relativamente altos.

meio de apanhar o chefe do Poder Executivo em contradição. Disse na campanha e reafirmou na posse — repetindo em pronunciamentos posteriores — que não vieria para o Estado fazer expedições punitivas contra quem quer que fosse. Funcionário público alguma vez molestado por ter tido comportamento político contrário à sua candidatura. Não se den uma remoção, quanto mais uma demissão.

QUAL o motivo que teria o governante, agora, decorrido mais de um ano de convivência com o funcionalismo, para decretar o desemprego em massa? Para jogar na rua milhares de séries que têm o pequeno vencimento como meio de vida?

COM simplicidade, o governador definiu toda a situação: desejava-se uma motivação qualquer para a campanha. Há os encarregados de "fazer onda", porque talvez o governo e os eleitores apareceriam como heróis. Mas, "nada me fará recuar" — também declararam — "do programa traçado" para beneficiar a Paraíba.

AS decisões do governo têm licença moral e são tomadas às claras. Os servidores que se previnam, pois, em toda esquina é fácil surgir um "falso profeta". Os "salvadores" o que querem, na reunião, é salvar-se.

xarque, do arroz, do café, do macarrão etc.?

Essa desinformada fligante foi um dos motivos determinantes da medida governamental. Fosse o SAPS um organismo que agisse dentro dos limites e finalidades para que foi criado, talvez não houvesse recebido o "bilhete azul" no fim de um governo.

AOS JOVENS

OS estudantes paraibanos saíram às ruas para aquela festa que caracteriza, onde há escolas superiores, o começo do ano letivo — o tradicional trote nos nódulos aprovados nos exames vestibulares. Milhares de pessoas saíram também para presenciar a festa da juventude. Até para comungar da alegria dos moços que davam o passo mais decisivo na trajetória estudiantil, ou seja, a aprovação no vestibular.

NO final da festa — todo fim de festa é o mesmo perigo em qualquer parte — cometêram-se algumas imprudências e terminou por haver um incidente em frente ao Palácio da Redenção, sem maiores consequências. Para tranquilidade de todos a Paraíba, é preciso acrescentar-se.

O CASO está definitivamente encerrado e não interessa jornalístico em revolvimento. Já se trata de "jornal de ontem", de forma que se deve aproveitar apenas o registro para reavivar memórias.

PRESO por gratidão aos estudantes que nos dias tumultuosos e cheios de interrogado da campanha política, carregaram pelas ruas, o governador do Estado tem sido peremptório nos pronunciamentos. Asseria, sempre que é dado, que não permitirá molestações aos jovens, por toda sua administração. Jamais consentiu e antecedeu mesmo deu mal-entendido testemunho de afeição pela classe.

SABE o governador que a sua certeza sempre foi, e será irrequite, quando se encontrar um jovem parado, sem ação, está doente. O temor é que tenham apenas e tão somente, alguns minguados, os resultados de suas ações para fazer face à compra do leite dos filhos, do feijão da

Prosseguem as reuniões sobre padronização do ensino médio

Hilton regressa amanhã

Com destino ao Rio de Janeiro, onde exerce a função de procurador do Escritório de representação da Paraíba, retornará amanhã o sr. Hilton Marinho que ali se encontrava a tratar de assuntos daquele repartição.

Ontem, o sr. Hilton Marinho manteve diversos encontros com setores da administração local, sendo particularmente válido agradece-lhe, ao professor José Borges, diretor do Conselho Estadual de Águas e Energia, ocasião em que vieram à baila questões atinentes à liberação de recursos daquele órgão da administração estadual.

CONTAS APROVADAS

Em consonância com o que anteriormente endereçou ao professor Joffre Borges de Albuquerque, o economista João Luiz Moraes informou que o Conselho Nacional de Águas e Energia aprovou a prescrição de contas enviada pelo Conselho Estadual de Águas e Energia da Paraíba.

A informação se cerca de grande significação, uma vez que ressalta o alto nível da colaboração do CEAEF no planejamento global da política de expansão da energia elétrica do Estado.

FACIP

instalará

novos

Pavilhões

Os diretores do Clube dos Jovens do Rio Grande, entidade organizadora da I Feira do Comércio e Indústria da Paraíba, confirmaram a instalação, ainda esta semana, de novos pavilhões. Dezenas de novos pavilhões, sendo umas dezenas de novos pavilhões, que compreendem, diversas "stands", sendo umas dezenas da Universidade Federal da Paraíba, a FACIP, irá adquirir, para a realização de aqueles que vêm sendo registrado, desde sua inauguração, domingo, 25 de março, pelo governador Joffre Borges, o presidente do Conselho Estadual de Artes Plásticas, o professor Agamenon Correia de Britto, nosso companheiro de redação, logrou bons resultados no recente vestibular, já se encontrando matriculado naquela escola superior.

Segundo a tradição de que A UNIÃO é uma autêntica Universidade, Avamenon, que é encarregado do nosso noticiário telegráfico, por sua aprovação foi concedido fechamento por seus colegas de trabalho e amigos.

No dia 25, às 15hs, reúne-se o encerramento do seminário, no salão nobre do colégio Dom Bosco, com a distribuição de contos e três certificados, fornecidos pelo Ministério da Educação e Cultura aos participantes do seminário.

"Feras" visitaram ontem a Assessoria de Imprensa

A Assessoria de Imprensa do Palácio da Redenção, compareceram ontem à tarde os universitários João dos Santos Coelho, Paulo Barbosa de Almeida e Marcos Antônio da Silva Santos, recentemente aprovados no vestibular da Faculdade de Direito da UFPB, onde obtiveram, respectivamente, os primeiros, segundo e sétimo lugares.

Por ocasião da visita, os novos universitários mantiveram contacto com o assessor da imprensa do governador, jornalista José Octávio, com quem agradeceram celas aulas de História Geral e do Brasil, ministradas durante o curso pré-vestibular da Faculdade de Filosofia.

SATISFAÇÃO DE ANIBAL

O professor Anibal Peixoto Filho, titular da cadeira de História Ge-

ral do Colégio Estadual de Santa Rita, encontrou-se bastante satisfeito com os resultados do cursinho pré-vestibular por ele ministrado, durante o ano passado.

Entre as dezenas de candidatos que lograram aprovação nos vestibulares locais, depois de haverem freqüentado o cursinho do professor Anibal Peixoto Filho, figura a srta. Yeda Maria de Paiva, classificada em primeiro lugar no vestibular da Escola de Serviço Social.

As direções dos Colégios Estaduais de interior, tendo em vista a política educacional do atual Governo, no setor do ensino médio, realizaram a padronização do ensino médio estadual, com sua unificação pedagógica e racionalização de pessoal, para que as escolas que eram encontradas em normas específicas.

As reuniões de ontem, que se prolongaram até muito além das 10 horas da noite voltaram a reunir os secretários da Educação e da Administração, entre os quais o sr. Antônio Vieira e Antônio Carlos Escrivão, juntamente com elementos de sua assessoria.

Com inicio às 9 horas da manhã, o sr. João Agripino permaneceu durante todo dia de ontem, na Secretaria de Educação, nas reuniões que objetivaram a padronização do ensino médio estadual, com sua unificação pedagógica e racionalização de pessoal, para que as escolas que eram encontradas em normas específicas.

As reuniões de ontem, que se prolongaram até muito além das 10 horas da noite voltaram a reunir os secretários da Educação e da Administração, entre os quais o sr. Antônio Vieira e Antônio Carlos Escrivão, juntamente com elementos de sua assessoria.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

Com os trabalhos alinhados a contratação do pessoal do ensino médio já alcançando o seu segundo estágio, os diretores das escolas, juntamente com os diretores dos Colégios Estaduais de Sousa e Campina Grande.

O encontro visou a obtenção, por parte do governador, das informações e esclarecimentos que a mesma necessitava, a fim de que fossem possíveis a ingressar numa etapa de contratação que possibilitasse a fixação de pessoal das escolas.

</div

GENTE & NOTÍCIAS

Mavial de OLIVEIRA

FREVIDÊNCIA e TRABALHO

marly de CARVALHO

TOMARAM FOSSE OS
MEMBROS DOS COLE-
GIADOS DA PREVIDEN-
CIA

O Ministro do Trabalho e Previdência Social, Sr. Nascimento e Silva, em solenidade realizada no seu gabinete, empossou os novos membros do DNPS e do Conselho de Recursos da Previdência Social. Na mesma ocasião, foram empossados pelo Presidente do Conselho Diretor do INPS, Sr. José Dias Corrêa Sobrinho, os membros do Conselho Fiscal do Instituto Nacional de Previdência Social.

Instalação

Logo após a solenidade de posse, o Conselho Fiscal do INPS reuniu-se com o presidente do Sr. Adalberto Guimarães Júnior, sendo instalado, assim, o mais alto órgão colegiado da Previdência Social. Em consonância com a cerimônia, foi criado o Conselho de Apoio ao Conselho Fiscal dos extintos Institutos de Aposentadorias e Pensões.

COMPOSIÇÃO

O Conselho Fiscal do INPS está constituído pelos seguintes representantes: José Antônio de Araújo, Adolfo Calhau, Adalberto Guimarães Júnior e Manoel Tavares de Souza, pelo Governo; Mário e Antônio Raimundo José Rotta, pelas categorias profissionais; Gilberto de Azevedo Leite e José Manuel Teixeira, pelas categorias econômicas. O Conselho Fiscal do INPS é presidido pelo Sr. Adalberto Guimarães Júnior.

Os novos membros efetivos do Conselho de Recursos da Previdência Social são os sr. Walter Vargas Graciosa, Hélio Monteiro de Toledo Sá, Paulo Vieira Vasconcelos, Luiz Assunção Matheus Veloso e João Alberto Teles de Melo, pelo Governo; Osvaldo Alves dos Andrade, telos trabalhadores; e Amaro Moura de Azevedo, telas classes empresariais.

Ainda foram empossados na mesma oportunidade, os dois novos membros nomeados para completar a representação do Governo no Departamento Nacional de Previdência Social: São - Sr. Euler de Lima e Godofredo Henrique Carriço Leão.

Os novos membros efetivos do Conselho de Recursos da Previdência Social são os sr. Walter Vargas Graciosa, Hélio Monteiro de Toledo Sá, Paulo Vieira Vasconcelos, Luiz Assunção Matheus Veloso e João Alberto Teles de Melo, pelo Governo; Osvaldo Alves dos Andrade, telos trabalhadores; e Amaro Moura de Azevedo, telas classes empresariais.

Ainda foram empossados na mesma oportunidade, os dois novos membros nomeados para completar a representação do Governo no Departamento Nacional de Previdência Social: São - Sr. Euler de Lima e Godofredo Henrique Carriço Leão.

DIREITO E HUMANISMO

O Ministro Nascimento e Silva, ao empossar os novos interesses dos órgãos colegiados da Previdência, destacou a importância do missão que se confia. Lembrando a aplicação das leis da Previdência Social, defendeu os intérpretes um rigoroso equilíbrio para conciliar a riscos dos textos com o sentido humano das decisões. "Afirmou — afirmou — o direito e o humanismo não se repõem mas, ao contrário, por imperativo das novas e modernas concepções, se complementam em favor do bem social, visto que os interesses dos indivíduos só podem conflitar com os da sociedade".

Estiveram presentes à solenidade os representantes do INPS, da entidades classistas, de empregadores, e o Presidente Substituto do Conselho do DNPS, Sr. José Vieira da Silva.

CLUBINHO
A audição de aniversário do "Clubinho Infantil" será feita no auditório d'PRI-4, voltando a funcionar em sua sede definitiva no "Centro de Recreio Infantil Sílvio Gondim" a partir da próxima semana, quando estarão concluídos os serviços de limpeza mandados a proceder pelo prefeito Damião Franco, um grande amigo das crianças.

RECURSOS DO CRPS

Informa o Departamento

de Recursos do Crédito Pessoal

que o Crédito Pessoal

é concedido a pessoas

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

ou de investimento

que desejam adquirir

bens de consumo

PONTO DE CEM RÉIS

ESPECTADOR & CIA. ILIMITADA

O espectador de cinema pode ser considerado como uma das mais exemplares amostras de nossa gente e pensamento civilizado. O espectador de cinema chega, um dia, a receber uma completa classificação em tipos, elaborada pelo ilustre professor José Ra. José de Menezes, era publicado anualmente da Agir.

Numa série de projeções, depois que as fases são expostas, você pode ter a oportunidade de observar uma série de coisas tremendamente engraçadas. Ali dentro não há mais Gumerindo, Pedro, Etelema, Herwegnardo, José Maria; todos perdem aquela nome de batismo que ostentam dignamente no título "relatado ou no caso de menor idade, na certidão de nascimento". Todos ganham os títulos de sócios patrimoniais de um clube onde os cotidianos erros e sucessos anotam as presenças "rústicas" de Jeanne Moreau, Marcello Mastroianni, Toshio Miike, Leonardo Villar, etc. Mas aparecem também Rock Hudson, Elvis Presley, Steve Reeves e outros anônimos menores. Os cronistas sociais só não anotam os nomes de Hiroshi Inagaki, Grigori Tchoukrai, Jerry Kawalekowicz, Roman Polanski e outros mais difíceis: é um problema gerado pela capacidade intelectual das Louellas Parsonquinquins.

Certa vez assisti a um filme anti-nazista, quando o espectador desviou minha atenção que — até o momento — era dedicada ao desembargo das tropas aliadas na Normandia, na celebração da queda de Hitler (modelo maior de ditadores menores). Parece que o ditado espectador era Hitlerista: um desses rares tipos que ainda são achados no Brasil. Então o ditado cujo levantou-se da sua poltrona, em sinal de protesto, gritando que "a encorajada" tinha começado. Até agora nenhum historiador levantou a esse de que os tropas aliadas utilizaram encorajadoras na sua guerra. Nem muito menos os fóruns nazistas, e não sei se o ditado espectador estivesse por lá naqueles dias da década de 50-50.

Apresento a ocasião e faço algumas curiosas proposições aos espetadores amigos. Se você for mulher, deixe ir ao cabarete depois que sair do cinema. E us tanto chato sentir o rosto da Stefania Sandrelli arbitrariamente impedito por uma enorme perna. Se você for homem, compre suas qualidades masculinas atestadas por sua parteira e, por favor, não deixe divididas imitando escândalos dos desmuntados. E me estranho observar o Alain Delon em cinemascope, enquanto um rapaz (note-se bem: um rapaz) lança ao ar condicionado o critico de "ele é um pão". E se você for um dos próprios desmuntados, passe direto pelo cinema e vai flamar no Parque Solon de Lucena. Mas se você não tem mesmo outro jeito, querendo ver um filme, não corra a infaria de entrar no Cinema de Arte ou no Cinemateca. Deixe, pois, o ambiente não é próprio para carregar bandanas.

Esse problema de "Espectador & Cia. Ilimitada" é melhor analisado num tratado geral dos espetadores, mas não sou nenhum Guilherme Figueiredo.

Explicando o óbvio: a "Cia." acima é companhia mesmo, não tem nada com a Central Information Agency. E a crítica cinematográfica? O caso é outro e tenho que defender a classe.

CORAL & ANIVERSÁRIO — O Coral Universitário, sob a regência do maestro Arlindo Teixeira, realizou uma edição especial no Palácio da Redenção, por ocasião do aniversário do governador João Agripino. A apresentação do conterrâneo Coral foi feita sobria e seguramente pelo jornalista Matosoni Altimariam.

TCP & DENUNCIA — O Teatro de Cultura Popular, que funciona no Colégio Estadual de João Pessoa, distribuiu nota oficial em que denuncia solidariedade ao Grupo Dimensiono na campanha de escrachamento sobre a ação dos professores Richard e Marcia Sanders em João Pessoa. O TCP assim indica sua nota oficial: "O Teatro de Cultura Popular, como grupo definido culturalmente dentro de nossa rede teatral, tem um sério compromisso com todos aqueles — grupos ou pessoas — que defendem ou realizam arte em gabinete dentro de nossas vertentes sociais, sem falsificações ou soluções alienígenas".

CINECLUBE & PROJECOS — A partir de amanhã, volta a funcionar o Cineclube Linduarte Noronha com projeções de filmes em 16 milímetros, na sala com ar refrigerado do Cinema Educativo da Paraíba, na Secretaria de Educação e Cultura (rua das Trincheiras, 619). Todos devem prestigiar a nova fase do Cineclube Linduarte Noronha, um dos maiores responsáveis pe-

lo desenvolvimento da cultura cinematográfica em João Pessoa. O resultado das atividades do Cineclube Linduarte Noronha está sendo coordenado pelo estudante José Nilton da Silva. Aíás, também o Cineclube Walter Lima Junior voltaria a funcionar na Faculdade de Filosofia, bem como o Cineclub Charles Chaplin no CIEP, que tinha suas atividades interrompidas

CINEMA SOCORRO

Linda arte NORONHA

Continua Richard Lester, com seus filmes loucos e tentando uma renovação do velho cinema inglês. O famoso HELP que tanto sucesso fez na Europa traz os Beatles no elenco, alia com comentaristas. Lester, como afirma a crítica europeia, saliu-se melhor nesse último filme demonstrando todo seu poder de domínio de linguagem e

encontro & GRUPOS — Grupos amados que já têm parcialização certa no Encontro de Coral. Falemos no Teatro Santa Rosa no fim de corrente mês. Grupo Oficial, JUTECASASC — Grupo Dimensiono. Os três primeiros dirigidos, respectivamente, por Marcos, que era Edmundo do Egerto (que, segundo tudo indica, acabou a "Paixão de Cristo") e Expedito Gomes.

O mais engraçado de tudo, porém,

é que Lester atraiu os cabeleiros do

pedaço, pensando que o diretor inglês usaria os Beatles como me-

ro espetáculo teatral. Na verdade, Lester é um intelectual e sua forma de ci-

ncerto deixa o pessoal do cabelo grande

meio estontado, porque no final do

espetáculo, os Beatles só apensam muito

no final do filme. São secundários, só como utilização no que ele preten-

de dizer. E o dir numa extravagância muito seu particular.

Lester, talvez seja um dos poucos

comuns de cinema que possa

se extender a rádio do ne-

guiso.

Maneira engraçada como se pode

mostrar o idiota de uma geração (ou

ou duas) tirando-lhe todo o heróismo,

mas tirando-lhe outras nuances que

escapam à observação o comum dos que

tomam uma atitude assim saber porque

LITERATURA E VIDA

Virgínia da Gama e MELO

FALAR DE LUA — Uma nova poesia se inicia nas sendas difíceis e nem sempre compreendidas da poesia, em "Falar de Lua", um livro distribuído pela Companhia Editora Nacional. Trata-se de Ana Elisa Gregori, mineira, mas radicada no Rio de Janeiro. Ela é autora também, de diversos contos e várias peças de teatro infantil.

Digamos, antes de mais nada, que "Falar de Lua" decididamente não é mais um livro de versos "a antiga", inspirado nos já tão batidos modelos que por ai andam as confenas, modelos que por sua vez são pobres imitações de nossos grandes mestres — infinitas, pelas razões fáceis de ver.

Da necessidade lógica de novos enunciados e nova temática, não pode deixar de reconhecer, muito de bom já foi produzido. Houve exageros, netas pesquisas formal, como seria de esperar, testemunhados por livros e trabalhos esparsos em suplementos. A época atual ainda é de pesquisa. E nessa pesquisa se insere Ana Elisa, com um resultado bastante interessante, e que faz prever para o futuro (com "Canto de

veras" por suas interrogações).

Para dar a nossos leitores uma idéia deste "Falar de Lua" transcrevemos "Existe" — morrer existindo / quando o sol esquenta a terra / de vermelho sangue transformado em verde / selva das páginas do seu livro. Que não é, porém, sentimental ou adocicado.

Seria difícil, por outro lado, encontrar um tema comum nos trabalhos reunidos do volume. Poderíamos dizer, sera muito perigo de errar, que se trata de uma pergunta o que a Autora propõe ao longo do livro. A resposta a esta pergunta é o próprio esplendor do someto de nossos dias, que não encontra mais na poesia de soluções prefabricadas a resposta a suas interrogações.

Para dar a nossos leitores uma idéia deste "Falar de Lua" transcrevemos "Existe" — morrer existindo / quando o sol esquenta a terra / de vermelho sangue transformado em verde / selva das páginas do seu livro. Que não é, porém, sentimental ou adocicado.

Seria difícil, por outro lado, encontrar um tema comum nos trabalhos reunidos do volume. Poderíamos dizer, sera muito perigo de errar, que se trata de uma pergunta o que a Autora propõe ao longo do livro. A resposta a esta pergunta é o próprio esplendor do someto de nossos dias, que não encontra mais na poesia de soluções prefabricadas a resposta a suas interrogações.

Para dar a nossos leitores uma idéia deste "Falar de Lua" transcrevemos "Existe" — morrer existindo / quando o sol esquenta a terra / de vermelho sangue transformado em verde / selva das páginas do seu livro. Que não é, porém, sentimental ou adocicado.

Seria difícil, por outro lado, encontrar um tema comum nos trabalhos reunidos do volume. Poderíamos dizer, sera muito perigo de errar, que se trata de uma pergunta o que a Autora propõe ao longo do livro. A resposta a esta pergunta é o próprio esplendor do someto de nossos dias, que não encontra mais na poesia de soluções prefabricadas a resposta a suas interrogações.

Para dar a nossos leitores uma idéia deste "Falar de Lua" transcrevemos "Existe" — morrer existindo / quando o sol esquenta a terra / de vermelho sangue transformado em verde / selva das páginas do seu livro. Que não é, porém, sentimental ou adocicado.

Seria difícil, por outro lado, encontrar um tema comum nos trabalhos reunidos do volume. Poderíamos dizer, sera muito perigo de errar, que se trata de uma pergunta o que a Autora propõe ao longo do livro. A resposta a esta pergunta é o próprio esplendor do someto de nossos dias, que não encontra mais na poesia de soluções prefabricadas a resposta a suas interrogações.

Para dar a nossos leitores uma idéia deste "Falar de Lua" transcrevemos "Existe" — morrer existindo / quando o sol esquenta a terra / de vermelho sangue transformado em verde / selva das páginas do seu livro. Que não é, porém, sentimental ou adocicado.

Seria difícil, por outro lado, encontrar um tema comum nos trabalhos reunidos do volume. Poderíamos dizer, sera muito perigo de errar, que se trata de uma pergunta o que a Autora propõe ao longo do livro. A resposta a esta pergunta é o próprio esplendor do someto de nossos dias, que não encontra mais na poesia de soluções prefabricadas a resposta a suas interrogações.

Para dar a nossos leitores uma idéia deste "Falar de Lua" transcrevemos "Existe" — morrer existindo / quando o sol esquenta a terra / de vermelho sangue transformado em verde / selva das páginas do seu livro. Que não é, porém, sentimental ou adocicado.

Seria difícil, por outro lado, encontrar um tema comum nos trabalhos reunidos do volume. Poderíamos dizer, sera muito perigo de errar, que se trata de uma pergunta o que a Autora propõe ao longo do livro. A resposta a esta pergunta é o próprio esplendor do someto de nossos dias, que não encontra mais na poesia de soluções prefabricadas a resposta a suas interrogações.

Para dar a nossos leitores uma idéia deste "Falar de Lua" transcrevemos "Existe" — morrer existindo / quando o sol esquenta a terra / de vermelho sangue transformado em verde / selva das páginas do seu livro. Que não é, porém, sentimental ou adocicado.

Seria difícil, por outro lado, encontrar um tema comum nos trabalhos reunidos do volume. Poderíamos dizer, sera muito perigo de errar, que se trata de uma pergunta o que a Autora propõe ao longo do livro. A resposta a esta pergunta é o próprio esplendor do someto de nossos dias, que não encontra mais na poesia de soluções prefabricadas a resposta a suas interrogações.

Para dar a nossos leitores uma idéia deste "Falar de Lua" transcrevemos "Existe" — morrer existindo / quando o sol esquenta a terra / de vermelho sangue transformado em verde / selva das páginas do seu livro. Que não é, porém, sentimental ou adocicado.

Seria difícil, por outro lado, encontrar um tema comum nos trabalhos reunidos do volume. Poderíamos dizer, sera muito perigo de errar, que se trata de uma pergunta o que a Autora propõe ao longo do livro. A resposta a esta pergunta é o próprio esplendor do someto de nossos dias, que não encontra mais na poesia de soluções prefabricadas a resposta a suas interrogações.

Para dar a nossos leitores uma idéia deste "Falar de Lua" transcrevemos "Existe" — morrer existindo / quando o sol esquenta a terra / de vermelho sangue transformado em verde / selva das páginas do seu livro. Que não é, porém, sentimental ou adocicado.

Seria difícil, por outro lado, encontrar um tema comum nos trabalhos reunidos do volume. Poderíamos dizer, sera muito perigo de errar, que se trata de uma pergunta o que a Autora propõe ao longo do livro. A resposta a esta pergunta é o próprio esplendor do someto de nossos dias, que não encontra mais na poesia de soluções prefabricadas a resposta a suas interrogações.

Para dar a nossos leitores uma idéia deste "Falar de Lua" transcrevemos "Existe" — morrer existindo / quando o sol esquenta a terra / de vermelho sangue transformado em verde / selva das páginas do seu livro. Que não é, porém, sentimental ou adocicado.

Seria difícil, por outro lado, encontrar um tema comum nos trabalhos reunidos do volume. Poderíamos dizer, sera muito perigo de errar, que se trata de uma pergunta o que a Autora propõe ao longo do livro. A resposta a esta pergunta é o próprio esplendor do someto de nossos dias, que não encontra mais na poesia de soluções prefabricadas a resposta a suas interrogações.

Para dar a nossos leitores uma idéia deste "Falar de Lua" transcrevemos "Existe" — morrer existindo / quando o sol esquenta a terra / de vermelho sangue transformado em verde / selva das páginas do seu livro. Que não é, porém, sentimental ou adocicado.

Seria difícil, por outro lado, encontrar um tema comum nos trabalhos reunidos do volume. Poderíamos dizer, sera muito perigo de errar, que se trata de uma pergunta o que a Autora propõe ao longo do livro. A resposta a esta pergunta é o próprio esplendor do someto de nossos dias, que não encontra mais na poesia de soluções prefabricadas a resposta a suas interrogações.

Para dar a nossos leitores uma idéia deste "Falar de Lua" transcrevemos "Existe" — morrer existindo / quando o sol esquenta a terra / de vermelho sangue transformado em verde / selva das páginas do seu livro. Que não é, porém, sentimental ou adocicado.

Seria difícil, por outro lado, encontrar um tema comum nos trabalhos reunidos do volume. Poderíamos dizer, sera muito perigo de errar, que se trata de uma pergunta o que a Autora propõe ao longo do livro. A resposta a esta pergunta é o próprio esplendor do someto de nossos dias, que não encontra mais na poesia de soluções prefabricadas a resposta a suas interrogações.

Para dar a nossos leitores uma idéia deste "Falar de Lua" transcrevemos "Existe" — morrer existindo / quando o sol esquenta a terra / de vermelho sangue transformado em verde / selva das páginas do seu livro. Que não é, porém, sentimental ou adocicado.

Seria difícil, por outro lado, encontrar um tema comum nos trabalhos reunidos do volume. Poderíamos dizer, sera muito perigo de errar, que se trata de uma pergunta o que a Autora propõe ao longo do livro. A resposta a esta pergunta é o próprio esplendor do someto de nossos dias, que não encontra mais na poesia de soluções prefabricadas a resposta a suas interrogações.

Para dar a nossos leitores uma idéia deste "Falar de Lua" transcrevemos "Existe" — morrer existindo / quando o sol esquenta a terra / de vermelho sangue transformado em verde / selva das páginas do seu livro. Que não é, porém, sentimental ou adocicado.

Seria difícil, por outro lado, encontrar um tema comum nos trabalhos reunidos do volume. Poderíamos dizer, sera muito perigo de errar, que se trata de uma pergunta o que a Autora propõe ao longo do livro. A resposta a esta pergunta é o próprio esplendor do someto de nossos dias, que não encontra mais na poesia de soluções prefabricadas a resposta a suas interrogações.

Para dar a nossos leitores uma idéia deste "Falar de Lua" transcrevemos "Existe" — morrer existindo / quando o sol esquenta a terra / de vermelho sangue transformado em verde / selva das páginas do seu livro. Que não é, porém, sentimental ou adocicado.

Seria difícil, por outro lado, encontrar um tema comum nos trabalhos reunidos do volume. Poderíamos dizer, sera muito perigo de errar, que se trata de uma pergunta o que a Autora propõe ao longo do livro. A resposta a esta pergunta é o próprio esplendor do someto de nossos dias, que não encontra mais na poesia de soluções prefabricadas a resposta a suas interrogações.

Para dar a nossos leitores uma idéia deste "Falar de Lua" transcrevemos "Existe" — morrer existindo / quando o sol esquenta a terra / de vermelho sangue transformado em verde / selva das páginas do seu livro. Que não é, porém, sentimental ou adocicado.

Seria difícil, por outro lado, encontrar um tema comum nos trabalhos reunidos do volume. Poderíamos dizer, sera muito perigo de errar, que se trata de uma pergunta o que a Autora propõe ao longo do livro. A resposta a esta pergunta é o próprio esplendor do someto de nossos dias, que não encontra mais na poesia de soluções prefabricadas a resposta a suas interrogações.

Para dar a nossos leitores uma idéia deste "Falar de Lua" transcrevemos "Existe" — morrer existindo / quando o sol esquenta a terra / de vermelho sangue transformado em verde / selva das páginas do seu livro. Que não é, porém, sentimental ou adocicado.

Seria difícil, por outro lado, encontrar um tema comum nos trabalhos reunidos do volume. Poderíamos dizer, sera muito perigo de errar, que se trata de uma pergunta o que a Autora propõe ao longo do livro. A resposta a esta pergunta é o próprio esplendor do someto de nossos dias, que não encontra mais na poesia de soluções prefabricadas a resposta a suas interrogações.

Para dar a nossos leitores uma idéia deste "Falar de Lua" transcrevemos "Existe" — morrer existindo / quando o sol esquenta a terra / de vermelho sangue transformado em verde / selva das páginas do seu livro. Que não é, porém, sentimental ou adocicado.

Seria difícil, por outro lado, encontrar um tema comum nos trabalhos reunidos do volume. Poderíamos dizer, sera muito perigo de errar, que se trata de uma pergunta o que a Autora propõe ao longo do livro. A resposta a esta pergunta é o próprio esplendor do someto de nossos dias, que não encontra mais na poesia de soluções prefabricadas a resposta a suas interrogações.

Para dar a nossos leitores uma idéia deste "Falar de Lua" transcrevemos "Existe" — morrer existindo / quando o sol esquenta a terra / de vermelho sangue transformado em verde / selva das páginas do seu livro. Que não é, porém, sentimental ou adocicado.

Seria difícil, por outro lado, encontrar um tema comum nos trabalhos reunidos do volume. Poderíamos dizer, sera muito perigo de errar, que se trata de uma pergunta o que a Autora propõe ao longo do livro. A resposta a esta pergunta é o próprio esplendor do someto de nossos dias, que não encontra mais na poesia de soluções prefabricadas a resposta a suas interrogações.

Para dar a nossos leitores uma idéia deste "Falar de Lua" transcrevemos "Existe" — morrer existindo / quando o sol esquenta a terra / de vermelho sangue transformado em verde / selva das páginas do seu livro. Que não é, porém, sentimental ou adocicado.

Seria difícil, por outro lado, encontrar um tema comum nos trabalhos reunidos do volume. Poderíamos dizer, sera muito perigo de errar, que se trata de uma pergunta o que a Autora propõe ao longo do livro. A resposta a esta pergunta é o próprio esplendor do someto de nossos dias, que não encontra mais na poesia de soluções prefabricadas a resposta a suas interrogações.

Para dar a nossos leitores uma idéia deste "Falar de Lua" transcrevemos "Existe" — morrer existindo / quando o sol esquenta a terra / de vermelho sangue transformado em verde / selva das páginas do seu livro. Que não é, porém, sentimental ou adocicado.

Seria difícil, por outro lado, encontrar um tema comum nos trabalhos reunidos do volume. Poderíamos dizer, sera muito perigo de errar, que se trata de uma pergunta o que a Autora propõe ao longo do livro. A resposta a esta pergunta é o próprio esplendor do someto de nossos dias, que não encontra mais na poesia de soluções prefabricadas a resposta a suas interrogações.

Para dar a nossos leitores uma idéia deste "Falar de Lua" transcrevemos "Existe" — morrer existindo / quando o sol esquenta a terra / de vermelho sangue transformado em verde / selva das páginas do seu livro. Que não é, porém, sentimental ou adocicado.

Seria difícil, por outro lado, encontrar um tema comum nos trabalhos reunidos do volume. Poderíamos dizer, sera muito perigo de errar, que se trata de uma pergunta o que a Autora propõe ao longo do livro. A resposta a esta pergunta é o próprio esplendor do someto de nossos dias, que não encontra mais na poesia de soluções prefabricadas a resposta a suas interrogações.

Para dar a nossos leitores uma idéia deste "Falar de Lua" transcrevemos "Existe" — morrer existindo / quando o sol esquenta a terra / de vermelho sangue transformado em verde / selva das páginas do seu livro. Que não é, porém, sentimental ou adocicado.

Seria difícil, por outro lado, encontrar um tema comum nos trabalhos reunidos do volume. Poderíamos dizer, sera muito perigo de errar, que se trata de uma pergunta o que a Autora propõe ao longo do livro. A resposta a esta pergunta é o próprio esplendor do someto de nossos dias, que não encontra mais na poesia de soluções prefabricadas a resposta a suas interrogações.

Para dar a nossos leitores uma idéia deste "Falar de Lua" transcrevemos "Existe" — morrer existindo / quando o sol esquenta a terra / de vermelho sangue transformado em verde / selva das páginas do seu livro. Que não é, porém, sentimental ou adocicado.

Seria difícil, por outro lado, encontrar um tema comum nos trabalhos reunidos do volume. Poderíamos dizer, sera muito perigo de errar, que se trata de uma pergunta o que a Autora propõe ao longo do livro. A resposta a esta pergunta é o próprio esplendor do someto de nossos dias, que não encontra mais na poesia de soluções prefabricadas a resposta a suas interrogações.

Para dar a nossos leitores uma idéia deste "Falar de Lua" transcrevemos "Existe" — morrer existindo / quando o sol esquenta a terra / de vermelho sangue transformado em verde / selva das páginas do seu livro. Que não é, porém, sentimental ou adocicado.

Seria difícil, por outro lado, encontrar um tema comum nos trabalhos reunidos do volume. Poderíamos dizer, sera muito perigo de errar, que se trata de uma pergunta o que a Autora propõe ao longo do livro. A resposta a esta pergunta é o próprio esplendor do someto de nossos dias, que não encontra mais na poesia de soluções prefabricadas a resposta a suas interrogações.

Para dar a nossos leitores uma idéia deste "Falar de Lua" transcrevemos "Existe" — morrer existindo / quando o sol esquenta a terra / de vermelho sangue transformado em verde / selva das páginas do seu livro. Que não é, porém, sentimental ou adocicado.

Seria difícil, por outro lado, encontrar um tema comum nos trabalhos reunidos do volume. Poderíamos dizer, sera muito perigo de errar, que se trata de uma pergunta o que a Autora propõe ao longo do livro. A resposta a esta pergunta é o próprio esplendor do someto de nossos dias, que não encontra mais na poesia de soluções prefabricadas a resposta a suas interrogações.

Para dar a nossos leitores uma idéia deste "Falar de Lua" transcrevemos "Existe" — morrer existindo / quando o sol esquenta a terra / de vermelho sangue transformado em verde / selva das páginas do seu livro. Que não é, porém, sentimental ou adocicado.

Seria difícil, por outro lado, encontrar um tema comum nos trabalhos reunidos do volume. Poderíamos dizer, sera muito perigo de errar, que se trata de uma pergunta o que a Autora propõe ao longo do livro. A resposta a esta pergunta é o próprio esplendor do someto de nossos dias, que não encontra mais na poesia de soluções prefabricadas a resposta a suas interrogações.

Para dar a nossos leitores uma idéia deste "Falar de Lua" transcrevemos "Existe" — morrer existindo / quando o sol esquenta a terra / de vermelho sangue transformado em verde / selva das páginas do seu livro. Que não é, porém, sentimental ou adocicado.

Seria difícil, por outro lado, encontrar um tema comum nos trabalhos reunidos do volume. Poderíamos dizer, sera muito perigo de errar, que se trata de uma pergunta o que a Autora propõe ao longo do livro. A resposta a esta pergunta é o próprio esplendor do someto de nossos dias, que não encontra mais na poesia de soluções prefabricadas a resposta a suas interrogações.

Para dar a nossos leitores uma idéia deste "Falar de Lua" transcrevemos "Existe" — morrer existindo / quando o sol esquenta a terra / de vermelho sangue transformado em verde / selva das páginas do seu livro. Que não é, porém, sentimental ou adocicado.

Seria difícil, por outro lado, encontrar um tema comum nos trabalhos reunidos do volume. Poderíamos dizer, sera muito perigo de errar, que se trata de uma pergunta o que a Autora propõe ao longo do livro. A resposta a esta pergunta é o próprio esplendor do someto de nossos dias, que não encontra mais na poesia de soluções prefabricadas a resposta a suas interrogações.

Para dar a nossos leitores uma idéia deste "Falar de Lua" transcrevemos "Existe" — morrer existindo / quando o sol esquenta a terra / de vermelho sangue transformado em verde / selva das páginas do seu livro. Que não é, porém, sentimental ou adocicado.

Seria difícil, por outro lado, encontrar um tema comum nos trabalhos reunidos do volume. Poderíamos dizer, sera muito perigo de errar, que se trata de uma pergunta o que a Autora propõe ao longo do livro. A resposta a esta pergunta é o próprio esplendor do someto de nossos dias, que não encontra mais na poesia de soluções prefabricadas a resposta a suas interrogações.

Para dar a nossos leitores uma idéia deste "Falar de Lua" transcrevemos "Existe" — morrer existindo / quando o sol esquenta a terra / de vermelho sangue transformado em verde / selva das páginas do seu livro. Que não é, porém, sentimental ou adocicado.

Seria difícil, por outro lado, encontrar um tema comum nos trabalhos reunidos do volume. Poderíamos dizer, sera muito perigo de errar, que se trata de uma pergunta o que a Autora propõe ao longo do livro. A resposta a esta pergunta é o próprio esplendor do someto de nossos dias, que não encontra mais na poesia de soluções prefabricadas a resposta a suas interrogações.

Para dar a nossos leitores uma idéia deste "Falar de Lua" transcrevemos "Existe" — morrer existindo / quando o sol esquenta a terra / de vermelho sangue transformado em verde / selva das páginas do seu livro. Que não é, porém, sentimental ou adocicado.

Seria difícil, por outro lado, encontrar um tema comum nos trabalhos reunidos do volume. Poderíamos dizer, sera muito perigo de errar, que se trata de uma pergunta o que a Autora propõe ao longo do livro. A resposta a esta pergunta é o próprio esplendor do someto de nossos dias, que não encontra mais na poesia de soluções prefabricadas a resposta a suas interrogações.

Para dar a nossos leitores uma idéia deste "Falar de Lua" transcrevemos "Existe" — morrer existindo / quando o sol esquenta a terra / de vermelho sangue transformado em verde / selva das páginas do seu livro. Que não é, porém, sentimental ou adocicado.

Seria difícil, por outro lado, encontrar um tema comum nos trabalhos reunidos do volume. Poderíamos dizer, sera muito perigo de errar, que se trata de uma pergunta o que a Autora propõe ao longo do livro. A resposta a esta pergunta é o próprio esplendor do someto de nossos dias, que não encontra mais na poesia de soluções prefabricadas a resposta a suas interrogações.

Para dar a nossos leitores uma idéia deste "Falar de Lua" transcrevemos "Existe" — morrer existindo / quando o sol esquenta a terra / de vermelho sangue transformado em verde / selva das páginas do seu livro. Que não é, porém, sentimental ou adocicado.

Seria difícil, por outro lado, encontrar um tema comum nos trabalhos reunidos do volume. Poderíamos dizer, sera muito perigo de errar

CENTRAL OU SANTO O ADVERSÁRIO DO BOTAFOGO

Notícias da FPF

De qualquer maneira o Botafogo jogará domingo, estando entre Central ou Caruaru e Santos locais o seu adversário.

Ainda hoje os botafoguenses receberão uma resposta definitiva dos centralistas acertando ou não o amistoso com os pernambucanos para depois de amanhã no estádio "Pedro Victor de Albuquerque".

Não sendo viável a partida com o Central, está definitivamente concretizado o amistoso entre botafoguenses e santistas para a "Graça".

Na hipótese de haver o encontro com o alvinegro caruaruense, o Central posteriormente retribuirá a visita botafoguense atuando em

José Pessoa na próxima semana.

Furtado

O Botafogo ainda ansiava com a brilhante temporada que efetuou em Maceió, conquistando dois empates com o CSA e CRB (as melhores equipes de Alagoas) essa passa acertar uma temporada em canchas de Fortaleza, no Ceará, possivelmente em Abril próximo, em que participaria de um quadrangular.

Exporte

A diretoria do Botafogo está estudando as possibilidades de fazer um amistoso interestadual de grande cartaz para o dia 13 do corrente, oportunidade em que poderia levar a competição ao Esporte Clube do Recife.

Federação Paraibana de Futebol de Mesa

EDICTIM OFICIAL No. 2/67

Esteve reunida a Federação Paraibana de Futebol de Mesa, tornando as seguintes deliberações:

- a) — Concede filiação ao Club Velcires — Processo n. 1/67;
- b) — Concede filiação ao Club — Sociedade Paraibana de Futebol de Mesa — Processo n. 2/67;
- c) — Concede filiação ao Club S. Aragão F. Club — Processo n. 3/67;
- d) — Concede inscrição aos seguintes atletas — Walter Delorenzo Macedo, Waldomiro Delorenzo Macedo e Pedro Menezes Filho, pelo Velcires F. Club;
- e) — Concede inscrição aos atletas — Marcos Antonio de Miranda Menezes, Marcos Coutinho, Aderval Botelho, V.º-nino José Gonçalves Neto, João Artur Gadelha, Antonio Pereira dos Santos, pela Sociedade Paraibana de Futebol de Mesa;
- f) — Concede inscrição aos atletas — Cândido Onofre Marinho, Pablo Borges Filho, Zenilda Rosas, Renaldo Aragão, pelo Club S. Arente F. Club;
- g) — Concede adiamento até o próximo dia 10 de março vindouro, para o campeonato oficial do corrente ano, tendo em vista a necessidade de legalizar vários processos de clubes que desejam efetuar suas inscrições.

João Pessoa, 28 de fevereiro de 1967.

ARLICIO ATAÍDE DE ALMEIDA

Presidente

Notas & Comentários

Ainda a fusão

Normando FILgueiras

A NOTA que o Veteranos publicou, ontem, esta folha, desfazendo, segundo o próprio texto, "notícias tendenciosas e inverídicas" propagadas pela imprecisa falada e escrita da fusão deste Sodalício com outros desta Capital", é de certo modo desleigante, e não exprime o sentido que se quer dar ao movimento ora abocanhado.

Não há, na verdade, nenhuma "notícia tendenciosa". O assunto não, na realidade, obteve de coacitação por parte de diretores das agremiações interessadas, se bem que, como afirmamos em crônica anterior, nada tenha ficado decidido em definitivo.

Não sabemos a razão dessa negativa. Só se tem a perda do nome de Veteranos, maior motivo para não quererem a fusão teriam União e ARC. Mormente, o rubro-negro, clube de incontestada tradição no Estado, com um notável acervo de realizações no "soccer" tabajara.

E, nem por isso, nem União nem ABC se mostraram contrários à obediência da medida. Elas também perderiam a antiga denominação, para adotarem a única de JAGUARIBE, que predominaria no ato da fusão.

Ora, se União e ABC, clubes de maior evidência esportiva, não fazem questão em fundirem-se numa outra agremiação, era de se esperar que o Veteranos não fosse fazer tanto barulho contra o movimento. Porque — repelimos — o mal deve ser o menor.

E' preciso que haja mais discernimento, boa vontade de colaborar com os esportes da terra comum. Fazer finca-pé contra uma idéia que visa, antes de tudo, unir os esforços para uma finalidade alta, que é o engrandecimento do esporte parabiano, é mostrar espírito retrôgrado, falso de visão.

Quem faz assim, de evidente atestado de testemunho, sentiu clubístico, sufocando os bons propósitos de outros, que querem colaborar, com larveza de atitudes, para maior engrandecimento do futebol citadino.

Acreditamos que a diretoria do Veteranos, pensando melhor, abandonará essa injustificável atitude, não mais se mantendo a reter a sua valiosa cooperação, apoiando União e ABC, nos elevados fins que os animam.



PALMEIRAS — O Palmeiras de São Paulo, que decepcionou em sua recente excursão ao Exterior, vai estrear domingo no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" dando combate ao Fluminense, no "Mário Filho".

Coluna do Ciclismo

Federação Paraibana de Ciclismo

Bayeux terá sua Primeira Prova de Pedestre no dia 19

Com data marcada e êxito assegurado, teremos no próximo dia 19 na cidade de Bayeux, a realização da "Prova Pedestre Prefeito Lourival Caetano", na distância de 8 mil metros e corrida de boas equipas locais.

Inscrições

A's inscrições a partir de hoje, se encontram abertas na sede do Sábra Atlético Clube, com o dirigente Sr. Mozart Rocha e são gratuitas podendo participar da corrida quem de clubes e associações e atletas avulsos.

Os Prêmios

Os prêmios — troféus e medalhas — serão ofertados pelo patrono Prefeito Lourival Caetano, grande incentivador

do amadorismo no seu município.

Organizadores

A organização da grande competição estará a cargo da Equipe de Promações Esportivas de A UNIÃO — O NORTE — Rádio Tabajara — Aranau — AJAZ — GAZETA ESPORTIVA, com parte técnica e disciplinar a cargo da Federação Atletica Paraibana.

Participação

A maior das arenas cidades esportivas da "cidade industrial" irão participar da prova do dia 19, já estando por isso havendo grande movimentação com referência ao treinamento, de vez que a corrida começará e terminará em frente a SANBRA, com percurso já estabelecido.

A Prima Inscrição

"II Corrida das Praias"

A "Banda" Vira

Enquanto trabalhamos na execução da "Prova Pedestre Prefeito Lourival Caetano", começarei por outro lado, a organização da fabulosa "II Corrida das Praias" de âmbito interestadual e, que este ano se realizará no dia 9 de abril, de Jacarapé a Tambau.

Os Prêmios Finais

Também conseguimos ainda na Capital permanecer, os primeiros prêmios: a medalha oferecida pela firma Héctor Guimão SA, num gesto que muito nos sensibilizou e pôs o prazer do interesse, todos, para que a competição seja novamente o "acontecimento esportivo do ano de 1967". Esta vez "caprichando" nesse sentido.

Nós Trabalhamos Pe

Também para maior beleza sozinha testa esportiva amadorista da Paraíba virá a João Pessoa no dia 9, a famosa Banda Marcial dos Fuzileiros, para se exhibir aniversário da competição, em Tambau.

Os Prêmios Finais

Também conseguimos ainda na Capital permanecer, os primeiros prêmios: a medalha oferecida pela firma Héctor Guimão SA, num gesto que muito nos sensibilizou e pôs o prazer do interesse, todos, para que a competição seja novamente o "acontecimento esportivo do ano de 1967". Esta vez "caprichando" nesse sentido.

Nós Trabalhamos Pe

Secretaria Geral da FPF, em 1/3/67

José Kleber da Barreto — 2o. Secretário,

AGUARDA RESPOSTA

O Botafogo Futebol Clube está aguardando resposta dos dirigentes do Central de Caruaru para a efetivação de um amistoso no próximo domingo.

SUBSTITUTO

A nossa reportagem intitulou, também que caso o grêmio centralizasse a noite, responderia afirmativamente para a concretização do amistoso diante do "club de Estréia Unica", o subtituto do alvinegro da "Capital do Agreste", será o Santos Futebol Clube entendimento, foi mantido entre Eurívadio Guerra e José Walter Marsicano, no dia de ontem, através de contato telefônico.

CONFIRMADO

Como noticiamos no dia de ontem, sobre a participação do Botafogo num quadrangular a ser refeito em Fortaleza, o sr. Genival Leal de Menezes, responsável pela presença do "Glorioso" na aludida competição, em entendimentos mantidos com os dirigentes do alvinegro, pôs-se a respeito do assunto receber dos próximos botafoguenses resposta afirmativa no que concerne a sua participação no 2o. clássico idealizado pelo Gérard Sporting, e programado para os dias 2, 5 e 9 do próximo mês de março.

INSCRIÇÃO

O Sanatório E. Clubeceu entrada na Secretaria da FPF, no boletim de inscrição firmado pelo atleta — Leonardo Goldino Sales — a fim de registrar nesta categoria de a maior.

Domingo SOUZA

Prefeitura iniciará segunda-feira os melhoramentos da «Graça»

Conforme noticiou a imprensa por toda a semana que passou sobre um provável encontro do prefeito da Capital Sr. Damásio França e Genival Menezes, presidente da Federação Paraibana de Futebol, o mesmo foi realizado na

manhã de ontem, onde prováveis assuntos a linquentes aos desportos parabianos, em particular o futebol, foram ventilados. No oportunidade, o edil pôs-se pronto a ajudar à F. P. F. no que concerne melhoramentos

no estádio "Leonardo da Silveira", a mais popular praça de esportes de João Pessoa. Apesar de muitos estudos, o prefeito Damásio França, fez ver ao sr. Genival Leal de Menezes de seu desejo em dotar nossa Capital de uma praça de es-

portes condigna, aliás.

Fechamento da "Graça"

Ficou o encerrado entre o prefeito Damásio França e o presidente da entidade rubro-negra, Conclui na 7a pag:

Má campanha do Palmeiras prejudica Aimoré Moreira

S PAULO — Não é das melhores a situação do técnico Aimoré Moreira no Palmeiras, face a péssima campanha que o clube de "Parque Antártica" vem fazendo no Exterior.

MANGA

RIO — Desgostoso com as hostes alvinegras, o goleiro Manga pediu que a diretoria do Botafogo de Futebol e Regatas coloque seu passe à venda.

ESTRELA

RIO — A seleção brasileira de Juvenis estreará amanhã no Campe-

nato Sul-Americano da modalidade, jogando em Assunção, no Paraguai, contra o Uruguai.

JOGO

S PAULO — Corintians e Portuguesa santista jogarão amistosamente amanhã, na cidade de Santos.

BRASÍLIA

RIO — O Botafogo vem de acertar um amistoso para depois de amanhã em Brasília, ocasião em que se baterá com o Rabelo. Ainda hoje a

equipe de "General Severiano" deixará a Guanabara rumo à Capital Federal.

VASCO

RIO — Por se sentir desrespeitado pelo presidente João Silva, o sr. Amaro Maciel deixou vice-presidência do Vasco da Gama.

ROMA

RIO — No próximo dia 26, a equipe italiana do Roma estará se enfrentando no "Maracanã" ante o Clube de Regatas Flamengo.

Secretaria das Finanças

TESOURO DO ESTADO

Demonstração da Receita e Despesa no dia 28 do corrente mês.

O programa «Cidades Modelos» oferece esperança para cidades decadentes

Por Robert C. WEAVER

RECEITA	Parcelas Totais
	NCR\$ NC\$
SALDO ANTERIOR	34.544,17
C. E. Piciu — P. art. de feve reiro	4.500,00
Loteria do Estado da Paraíba — P. C. renda mensal	75,18
Arnaldo Rodrigues Chaves — Ren. da Eventual	340,00
Loteria do Estado da Paraíba — P. C. renda mensal	99,00
Banco do Estado da Paraíba S.A. — Cta. Recebedoria — Reti rada	46.635,91
Total	86.114,23

DESPESA	Parcelas Total's
1233 — Abono Extra n. 76	475,45
1215 — Edifício Fonseca de Oliveira (See. Agricultura) — Fólio	1.219,60
1217 — Bel. Clemente Pinto — Subs. tituição	450,00
1212 — Marcos Alves dos Santos — Diárias	45,00
1239 — A. Chimica Bayer S/A — Conta	10.000,00
1215 — Centro Ponto — Subs. tituição	450,00
1213 — O. Meusso — Idem	450,00
1211 — P. Antônio T. Faria — Idem	100,00
1221 — Francisco Assis Silva Cal das — Fólio	8.980,15
1214 — O. Meusso — Idem	4.765,29
1234 — O. Meusso — Idem	240,00
1235 — O. Meusso — Idem	150,00
1220 — O. Meusso — Idem	2.534,85
1219 — O. Meusso — Idem	14.149,45
1226 — Silvino Montenegro — Idem	540,10
1224 — O. Meusso — Idem	940,50
1226 — O. Meusso — Idem	400,00
1239 — O. Meusso — Idem	665,50
1233 — O. Meusso — Idem	285,50
1230 — O. Meusso — Idem	51,00
1227 — O. Meusso — Idem	193,50
1232 — O. Meusso — Idem	173,50
1221 — O. Meusso — Idem	120,00
1242 — O. Meusso — Idem	152,00
1143 — Pires Cidade & Cia. Ltda. — Conta	883,57
1142 — A. Chimica Bayer S/A — Idem	514,89
1244 — Aluísio Bonavides Barros — Div. Reconhecida	60,00
1245 — José Vieira da Silva — Gra. tificação	133,33
1246 — Doracile Caldas Lins — Div. Reconhecida	130,00
Banco do Estado da Paraíba S.A. — Cta. Colaboras — Depósito	4.000,00
O. Meusso — Idem — Idem	450,00
SALDO BALANCEADO	32.063,51
Total	86.114,26

Tesouraria Geral do Estado da Paraíba; em 28 de Fevereiro de 1967.

José Alves de Araújo — Tesoureiro Geral

VISTO:

José Correia — Diretor do Tesouro

VISTO:

Aluísio Bonavides Barros — P. Secretário das Finanças

Cia. Usinas São João e**Santa Helena S/A.****Editoral de Convocação**

Pelo presente ficam convidados os srs. acionistas da Cia. Usinas São João e Santa Helena S/A; para comparecerem à reunião de Assembleia Geral Ordinária que terá lugar às 14hs, do dia 10 de março próximo, na sede social em Engenho Central, município de Santa Rita, Estado da Paraíba, afim de deliberar sobre o parecer do Conselho Fiscal, Relatório da Diretoria, Balanço Geral do Ativo e Passivo; Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício de 1966, eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o ano de 1967 e alteração do artigo 29º, dos Estatutos.

Engenho Central, 10, de março de 1967.

Cia Usinas São João e Santa Helena S.A.

RENATO RIBEIRO COUTINHO
Diretor — Presidente

Ao longo de toda a gama dos problemas do homem de nossos dias, a guerra é obviamente o mais horrível. Mas outro problema existe que não se distancia muito da guerra em sua complexidade de sufocar e extinguir a vida humana. Isto da solidão em que vivem muitos, em todos os países do mundo, aglomerados nas áreas urbanas.

Trata-se de uma condição que existe em todas as nações, adiantando-se cada vez mais de desenvolvimento; existe há muito tempo; sua magnitude só será assumida proporcionalmente com a progresso da urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

Os Estados Unidos estão agora, mais do que nunca em sua história, emprenhados no esclarecimento das problems de urbanização, considerando em primeiro plano entre as prioridades nacionais.

Como afirmou o Presidente Johnson: "Enquanto cada cidade não for uma comunidade onde cada membro se sinte em segurança, enquanto não for um lugar onde cada cidadão se sinte em segurança em suas ruas, enquanto não for um lugar onde o bem-estar e a dignidade sejam a sorte de todos — não descansaremos".

Esses objetivos são vistos tanto para os Estados Unidos como para qualquer uma das nações da Ásia, da América Latina, da África e da Europa.

A Conferência da Câmbra Brasileira de Cooperação Internacional, realizada em fins de 1965, o Comitê de Desenvolvimento Urbano informou que, enquanto a população mundial cresce rapidamente — 50 por cento desde o começo desse século — a população urbana do mundo está crescendo muito mais depressa (20 por cento no mesmo período).

O governo norte-americano volta-se agora para a utilização de seus muitos problemas relacionados com habitação e o desenvolvimento físico de áreas urbanas, de uma maneira racional e coordenada. Sua preocupação é com o meio físico. Mas também está interessado nos seres humanos, em seu bem-estar e em sua participação na sociedade.

Um novo programa encara enorme potencial para os Estados Unidos e acredita que possam implicações importantes para outras nações.

«Cidades Modelos» — assim chamado porque se espera que demonstre o que pode ser feito em grande escala nas áreas de favelas de cidades selecionadas e centralizando-se as atenções em todos os recursos disponíveis para a solução do problema.

Propõe-se realizar o seguinte:

- Renovar, recuperar e, se necessário, reconstruir centros habitacionais e recursos sociais
- Aumentar substancialmente o suprimento de habitações adequadas e dignas para os que vivem de baixo rendimento
- Proporcionar empresas e ampliar as oportunidades econômicas

Reduzir a doença e estabelecer uma série de serviços de recuperação social.

— Integrar os residuais de beldades de paisagens rurais na grande corrente urbana.

Não vejo lugar melhor para a aplicação desse critério, isto é, os de Saigon. É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização, como também endea as pressões criadas pela guerra; acrescentaram milhares de refugiados a uma cidade já sobrecarregada de gente. Uma provisão das Nações Unidas dá um aumento de 25 por cento para a população das zonas urbanas do Vietnã, de 20.000 ou mais habitantes.

É uma cidade em que não somente está em andamento o processo de urbanização

ANO LXXV]

JOÃO PESSOA — Sexta feira, 3 de Março de 1967

PREÇO DO EXEMPLAR:

10 CENTAVOS

[N° 50

Incidente no trote dos calouros movimentou ontem plenário da AL

Quase todo o grande expediente da sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi tomado pelas discussões em torno do incidente ocorrido anteriormente em frente ao Palácio da Redenção quando se realizava o trote dos calouros da Universidade, e da invasão de dois jornais da capital, pelo delegado de V. t. Costumes, visando impedir a publicação de fotos do acontecimento.

Os deputados da oposição protestaram contra o que chamaram de "atos de violência de um

governo que está perdendo o controle da segurança pública". Os governistas ressaltaram a completa isenção do governador João Agripino nos incidentes, tanto assim que imediatamente puniu o oficial responsável pela precipitação do choque entre a guarda do Palácio e os universitários, devendo idêntica atitude tomar com relação à intervenção do delegado de Costumes sobre as redações dos jornais.

Para o deputado José Gayoso, os tiros contra os estudantes e a invasão

dos jornais pelo delegado de Costumes são uma prova de que o governo do Estado está perdendo o controle da segurança pública. O deputado Ronaldo Cunha Lima classificou os dois atos de "violentos" e de "verdadeiros atentados contra a liberdade democrática, já tão restrita pelo regime de exceção imposto pelo governo federal".

REPÚDIO A VIOLENCIA

CIA

O deputado Silvio Portela disse que todo

Conselho na 7a. pag.



CONFERÊNCIA

Falando sobre o papel da Universidade no desenvolvimento regional, o reitor Guilherme Martins (foto) promoveu a conferência de encerramento do Seminário de Estudos promovido pela Fundação Ibiapina na cidade de Coremas

NOTICIA RIO NA 3a. PÁGINA.

Ministradas na capital mais de 70 mil vacinas anti-variólicas

Com funcionamento voluntário dos seus diversos postos, a campanha de vacinação anti-variólica, João Pessoa, totalizou efetuada atualmente em cerca de setenta e três mil doses e setenta e cinco doses já ministradas.

A cifra tornou-se possível através da computação dos resultados daquela campanha, ante ontem, quando foram ministradas vinte e duas mil e uma doses duas mil e setenta em relação ao dia anterior.

Tanto os técnicos do

Ministério da Saúde que aqui se encontram como o Secretário Fábio Serafim encontraram bastante satisfeitos com o ritmo da vacinação e partilhando da impressão de que será alcançado o objetivo da campanha, que é o de prevenir a saúde de toda a população pescadense da variólica.

No terceiro dia de sua realização, isto é, ante ontem, o grupo estatístico predominante foi aquele compreendido entre os cinco e quatorze anos, com mais de sete mil aplicações.

COLABORAÇÃO DA IMPRENSA

De acordo com as informações prestadas pelo médico Fábio Serafim, todos os fatores que mais contribuem para o êxito da campanha de vacinação contra a variólica é o apoio da imprensa local.

O Secretário da Saúde reconheceu que a Assessoria de Imprensa do Palácio, e mais os diversos jornais e emissoras da capital encontram-se perfeitamente entrosados em torno dos altos objetivos daquela campanha.

Ontem mesmo, a direção da Emano Arapuan deu uma demonstração de muito bom vontade, permanecendo a retransmissão das vacinações anti-variólicas, de uma palestra sobre o seu programa "Divas e Comédias da Cidade".

Governador reune hoje secretariado

A partir das 8 horas da manhã de hoje, o governador João Agripino estará reunido com o seu Secretário Executivo no Palácio da Redenção. O reunião administrativa contará com a participação de todos os secretários de Estado e ainda os chefes das Casas Civil e Militar, e o comandante geral da Polícia Militar.

Governador: Nada nos fará recuar dos propósitos que nos traçamos

Discursando na noite de anteontem, em Palácio, por ocasião das manifestações que lhe foram tributadas pela passagem de seu aniversário natalício, o governador João Agripino declarou que pretende organizar o Estado e nada o fará recuar dos propósitos traçados.

O pronunciamento do governador foi feito diante de pessoas de sua fa-

EDMÉ, JUAREZ E HILDEBRANDO

Saudando o governador João Agripino, pela passagem de seu aniversário natalício, usaram da palavra, pela ordem, os sr. Edménio Tavares, sub-chefe da Casa Civil, Juarez Farias, secretário do Planejamento, e Hildebrando Assis, diretor de um dos principais setores artísticos da Universidade.

En quanto Edménio falou em nome do pessoal da Casa Civil e dos funcionários, o secretário Juarez Farias expressou o prazer de receber o aniversário natalício do Planejamento, sr. Juarez Farias.

O encontro do governador com seu Secretariado, hoje, no Palácio, terá como destaque todos os secretários de Estado e ainda os chefes das Casas Civil e Militar, e o comandante geral da Polícia Militar.

GOVERNADOR AGRADECERÁ

Ao agradecer as manifestações que lhe foram tributadas na passagem

TÉCNICO DO I.T.A. EM JOÃO PESSOA

Encontra-se nesta Capital, desde anteontem, o engenheiro João Dantas de Oliveira Filho, professor do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), de São Paulo.

O visitante, que é hóspede da Universidade, foi recebido, ontem, no gabinete do reitor, pelo professor Serafim Ribeiro, e Martinho, com quem demonstrou estar de uma hora mantendo contactos sobre assuntos de interesse para ambas as instituições universitárias.

O professor João Dantas de Oliveira Filho permanecerá entre nós, até a chegada do reitor Guilherme Martins Alves, oportunidade

de em que proporá a organização do centro de estudos da aviação civil.

Montejo do Estado da Paraíba

NOTA

O interventor do Montejo do Estado da Paraíba avisa aos interessados que na próxima segunda-feira, dia 6 de março, serão iniciados os pagamentos referentes a pensões.

JUAREZ DO NASCIMENTO CARVALHO

Interventor

Secretário diz que nota de jornais foi mal entendido

O secretário de Segurança brigadeiro Firmino Ayres, prestou ontem esclarecimentos sobre a invasão de jornais locais por soldados, mandados pelo delegado de Vigilância e Costumes.

Usando uma linguagem moderada e objetiva, brigadeiro Firmino Ayres disse inicialmente que "tomamos como um mal entendido a nota dirigida a alguns jornais locais sobre a pretendida invasão de órgãos da imprensa, pelo coronel João Ribeiro Primo", acrescentando:

"Todos nós conhecemos o temperamento paucato e orderne daquele oficial, cuja colaboração ao Governo tem sido pautada por uma linha de equívoco e correção".

O FATO

Reportando-se o fato que dera margem à nota de protestos dos jornais locais, afirmou o brigadeiro Firmino Ayres:

"O coronel João Ribeiro Primo, ao ser por mim solicitado para cumprir determinações referentes à publicação de fotografias sobre o trote dos calouros da Universidade, determinou essas que de maneira alguma, equivaliam a uma censura total, mas sólamente a uma possível prevenção de excessos e sensacionalismos, não se ajustou das recomendações do governador, sempre interessado em respeitar a liberdade de imprensa, como disto, aliás, tenho provas".

DIRIMINDO DUVIDAS

"Ainda assim — conclui o secretário de Segurança — tendo em vista os termos da nota ontem divulgada pelos jornais, procedemos a uma rigorosa apuração dos fatos, tendo ficado constatado que a reação de alguns órgãos da imprensa local, em regarda de tonalidades emocionais, não decorre de uma má interpretação do procedimento, pelo coronel Ribeiro Primo que, como todos nós, não age de modo a revelar qualquer intuito agressivo para com a imprensa".



CUMPRIMENTOS

A Assessoria de Imprensa do Palácio da Redenção, representada pelo jornalista Jorge Medeiros, cumprimenta o governador pela passagem do seu aniversário natalício.

CONTINUA PROMISSOR O INVERNO NO CEARÁ

A redação deste jornal continua recebendo cartas e telegramas vindos dos diversos municípios cearenses, dando conta do início do inverno naquele Estado. Segundo as correspondências, obtidas por cento dos municípios do Ceará vêm sendo bastante chuvosos, já se tendo verificado, inclusive, rombamentos de vários açudes.

São as seguintes as cartas e telegramas chegam a esta jornal:

Buriti - (telegrama de dia 17/2) "Continua chovendo muito em toda a região, com fortes trovoadas".

Crato - (carta de dia 15/2) "As chuvas caíram em todo o estado municipal dia 10, permanecendo a espera de um bom inverno. Segundo os pluviômetros, as chuvas caíram já totalmente, cerca de 100 milímetros".

Iguatu - (carta de dia 26/2) "Desde o dia 14 de corrente vêm caindo fortes chuvas em nosso município. Há excedente de um bom inverno".

Cajazeiras - (telegrama de dia 20/2) "E' a seguinte a relação das chuvas caídas em nossa região, de ontem para hoje: Iguatu, 31 milímetros; Penha, 96 milímetros; Cardoso, 136 milímetros; Juazeiro, 148 milímetros; Cariri, 145 milímetros; e Buique, 27 milímetros".

Campos Sales - (carta de dia 18/2) "Têm

caído fortes e constantes chuvas caídas neste mês, acreditando que o inverno seja muito bom, este ano. Os agricultores já iniciaram os

seus plantios".

Guaraí - (carta de dia 26/2)

"Desde o dia 14 de corrente vêm caindo fortes chuvas em nosso município. Há excedente de um bom inverno".

Cônclito - (carta de dia 27/2)

"Há excedente de um bom inverno".

Praga 1817

Farmácia de plantão

HOJE — SANTA

TEREZINHA

Praga 1817

CUIDANDO DA SAÚDE

Prosseguem aceleradas as obras de construção do Pósto Médico Municipal, que está sendo erguido no bairro de Mandacaru, pela Prefeitura de João Pessoa. Na foto, um aspecto dos trabalhos, que o prefeito Damásio Franco espera terminados dentro de uns alguns dias, para ser entregue ao povo daquele populoso bairro.